

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	7
DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	8
Demonstração de Valor Adicionado	9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	12
Demonstração do Resultado Abrangente	13
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	14

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	15
DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	16
Demonstração de Valor Adicionado	17

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	21
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	47
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	48
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	50
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	51

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2015
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	248.508
Preferenciais	0
Total	248.508
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	247.586	265.085
1.01	Ativo Circulante	1	1
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1	1
1.02	Ativo Não Circulante	247.585	265.084
1.02.02	Investimentos	247.578	265.077
1.02.02.01	Participações Societárias	247.578	265.077
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	247.578	265.077
1.02.03	Imobilizado	7	7

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	247.586	265.085
2.01	Passivo Circulante	5.474	5.163
2.01.03	Obrigações Fiscais	31	28
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	31	28
2.01.05	Outras Obrigações	5.443	5.135
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	5.443	5.135
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	5.443	5.135
2.03	Patrimônio Líquido	242.112	259.922
2.03.01	Capital Social Realizado	481.972	481.972
2.03.02	Reservas de Capital	22.269	22.269
2.03.02.04	Opções Outorgadas	22.269	22.269
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-268.389	-251.370
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	6.260	7.051

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-17.810	-51.283
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-311	-267
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-17.499	-51.016
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-17.810	-51.283
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-17.810	-51.283
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-17.810	-51.283
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-17.810	-51.283
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,07167	-0,2119
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-0,07167	-0,2119

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
4.01	Lucro Líquido do Período	-17.810	-51.283
4.02	Outros Resultados Abrangentes	0	-4.232
4.02.01	Ajustes de conversão em controlada no exterior	0	-4.232
4.03	Resultado Abrangente do Período	-17.810	-55.515

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-307	-266
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-311	-267
6.01.01.01	Lucro Líquido	-17.810	-51.283
6.01.01.03	Resultado da equivalência patrimonial	17.499	51.016
6.01.03	Outros	4	1
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	307	266
6.02.01	Redução em mútuos a receber de partes relacionadas	307	266
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1	1
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1	1

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	481.972	22.269	0	-251.370	7.051	259.922
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	481.972	22.269	0	-251.370	7.051	259.922
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-17.810	0	-17.810
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-17.810	0	-17.810
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	791	-791	0
5.06.04	Reavaliação do Custo Atribuído ao Ativo Imobilizado	0	0	0	1.199	-1.199	0
5.06.05	Impostos Diferidos sobre realização do custo atribuído ao Ativo Imobilizado	0	0	0	-408	408	0
5.07	Saldos Finais	481.972	22.269	0	-268.389	6.260	242.112

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	479.376	20.356	0	-141.285	-38.914	319.533
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	479.376	20.356	0	-141.285	-38.914	319.533
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	1.052	0	0	0	1.052
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.052	0	0	0	1.052
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-51.283	-4.232	-55.515
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-51.283	0	-51.283
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-4.232	-4.232
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-4.232	-4.232
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	-36.720	36.720	0
5.06.04	Realização dos Custos Atribuídos ao Ativo Imobilizado	0	0	0	2.076	-2.076	0
5.06.05	Impostos Diferidos sobre realização do custo atribuído ao Ativo Imobilizado	0	0	0	-656	656	0
5.06.06	Realização de Ágio em Transações de Capital	0	0	0	-38.140	38.140	0
5.07	Saldos Finais	479.376	21.408	0	-229.288	-6.426	265.070

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2015 à 31/03/2015	Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-17.499	-51.016
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-17.499	-51.016
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-17.499	-51.016
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-17.499	-51.016
7.08.01	Pessoal	137	91
7.08.01.01	Remuneração Direta	107	64
7.08.01.04	Outros	30	27
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	37	40
7.08.02.03	Municipais	37	40
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	137	136
7.08.03.03	Outras	137	136
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-17.810	-51.283
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-17.810	-51.283

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	802.251	818.263
1.01	Ativo Circulante	165.714	173.318
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	173	844
1.01.03	Contas a Receber	88.500	94.055
1.01.03.01	Clientes	80.618	84.082
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	7.882	9.973
1.01.03.02.01	Outras Contas a Receber	7.648	9.818
1.01.03.02.02	Partes relacionadas	234	155
1.01.04	Estoques	67.481	68.761
1.01.06	Tributos a Recuperar	9.560	9.658
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	9.560	9.658
1.02	Ativo Não Circulante	636.537	644.945
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	91.549	94.109
1.02.01.03	Contas a Receber	3.700	3.691
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	3.700	3.691
1.02.01.06	Tributos Diferidos	62.198	63.357
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	62.198	63.357
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	25.651	27.061
1.02.01.09.03	Tributos a recuperar	5.295	5.897
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	4.129	4.058
1.02.01.09.05	Ativo Atuarial a realizar	6.928	6.928
1.02.01.09.06	Outros ativos não circulantes	9.299	10.178
1.02.03	Imobilizado	544.988	550.836

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	802.251	818.263
2.01	Passivo Circulante	333.297	332.542
2.01.02	Fornecedores	41.975	46.228
2.01.03	Obrigações Fiscais	48.080	38.456
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	186.628	189.479
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	186.628	189.479
2.01.05	Outras Obrigações	32.634	33.851
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	2.113	2.041
2.01.05.02	Outros	30.521	31.810
2.01.05.02.04	Adiantamentos de Clientes	24.233	25.986
2.01.05.02.06	Outras Contas a Pagar	6.288	5.824
2.01.06	Provisões	23.980	24.528
2.01.06.02	Outras Provisões	23.980	24.528
2.01.06.02.04	Provisão para salários e encargos	23.980	24.528
2.02	Passivo Não Circulante	226.569	225.507
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	192.743	197.128
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	192.743	197.128
2.02.02	Outras Obrigações	22.600	17.405
2.02.02.02	Outros	22.600	17.405
2.02.02.02.03	Obrigações Fiscais	19.562	13.885
2.02.02.02.04	Outras Contas a Pagar	3.038	3.520
2.02.04	Provisões	11.226	10.974
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	242.385	260.214
2.03.01	Capital Social Realizado	481.972	481.972
2.03.02	Reservas de Capital	22.269	22.269
2.03.02.04	Opções Outorgadas	22.269	22.269
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-268.389	-251.370
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	6.260	7.051
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	273	292

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	134.956	148.471
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-115.069	-134.517
3.03	Resultado Bruto	19.887	13.954
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-18.111	-22.699
3.04.01	Despesas com Vendas	-6.056	-7.889
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-13.977	-15.245
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.922	435
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.776	-8.745
3.06	Resultado Financeiro	-18.446	-14.997
3.06.01	Receitas Financeiras	1.375	629
3.06.02	Despesas Financeiras	-19.821	-15.626
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-16.670	-23.742
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.159	-1.178
3.08.02	Diferido	-1.159	-1.178
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-17.829	-24.920
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	0	-26.419
3.10.02	Ganhos/Perdas Líquidas sobre Ativos de Operações Descontinuadas	0	-26.419
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-17.829	-51.339
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-17.810	-51.283
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-19	-56
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,07167	-0,2119
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-0,07167	-0,2119

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-17.829	-51.339
4.02	Outros Resultados Abrangentes	0	-4.236
4.02.01	Ajustes de conversão em controlada no exterior	0	-4.236
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-17.829	-55.575
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-17.810	-55.515
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-19	-60

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	23.358	31.301
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	16.874	42.218
6.01.01.01	Prejuízo/Lucro Líquido	-16.670	-23.742
6.01.01.02	Depreciação e amortização	11.816	11.362
6.01.01.03	Despesas relacionadas ao plano de pagamento baseado em ações	0	1.052
6.01.01.04	Perda (ganho) na alienação de bens no ativo imobilizado	973	37.173
6.01.01.06	Juros e variação monetária, líquidas	18.675	14.315
6.01.01.07	Provisão para demandas judiciais	1.648	2.585
6.01.01.09	Provisão para ajuste dos estoques e valor de mercado e obsolescência	432	-548
6.01.01.10	Outros	0	21
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	6.484	-10.917
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	3.465	-6.930
6.01.02.02	Estoques	848	32.693
6.01.02.03	Tributos a recuperar	700	8.564
6.01.02.05	Outras contas do ativo, líquidas	-5.862	-16.901
6.01.02.06	Fornecedores	-4.253	-31.561
6.01.02.07	Provisão para demandas judiciais (pagamentos)	-1.396	-1.138
6.01.02.08	Salários, férias e encargos sociais a pagar	-548	-14.257
6.01.02.09	Impostos e contribuições sociais a recolher	15.303	11.299
6.01.02.10	Adiantamento de clientes	-1.754	6.659
6.01.02.11	Outras contas do passivo, líquidas	-19	655
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-5.202	-8.293
6.02.02	No ativo imobilizado	-5.228	-8.407
6.02.04	Recebimento por vendas de bens do ativo	26	114
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-18.827	-22.820
6.03.01	Captação de empréstimos e financiamentos	39.647	38.261
6.03.02	Pagamentos de empréstimos e financiamentos (principal e juros)	-58.546	-60.460
6.03.04	Aumento (redução) em mútuos a receber de partes relacionadas	72	-621
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-671	188
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	844	1.640
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	173	1.828

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	481.972	22.269	0	-251.370	7.051	259.922	292	260.214
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	481.972	22.269	0	-251.370	7.051	259.922	292	260.214
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-17.810	0	-17.810	-19	-17.829
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-17.810	0	-17.810	-19	-17.829
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	791	-791	0	0	0
5.06.04	Realização do Custo Atribuído ao Ativo Imobilizado	0	0	0	1.199	-1.199	0	0	0
5.06.05	Impostos Diferidos sobre realização do custo atribuído ao Ativo Imobilizado	0	0	0	-408	408	0	0	0
5.07	Saldos Finais	481.972	22.269	0	-268.389	6.260	242.112	273	242.385

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	479.376	20.356	0	-141.285	-38.914	319.533	356	319.889
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	479.376	20.356	0	-141.285	-38.914	319.533	356	319.889
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	1.052	0	0	0	1.052	1	1.053
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.052	0	0	0	1.052	1	1.053
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-51.283	-4.232	-55.515	-60	-55.575
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-51.283	0	-51.283	-56	-51.339
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-4.232	-4.232	-4	-4.236
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-4.232	-4.232	-4	-4.236
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	-36.720	36.720	0	0	0
5.06.04	Realização dos Custos Atribuídos ao Ativo Imobilizado	0	0	0	2.076	-2.076	0	0	0
5.06.05	Impostos Diferidos sobre realização do custo atribuído ao Ativo Imobilizado	0	0	0	-656	656	0	0	0
5.06.06	Realização de Ágio em Transações de Capital	0	0	0	-38.140	38.140	0	0	0
5.07	Saldos Finais	479.376	21.408	0	-229.288	-6.426	265.070	297	265.367

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

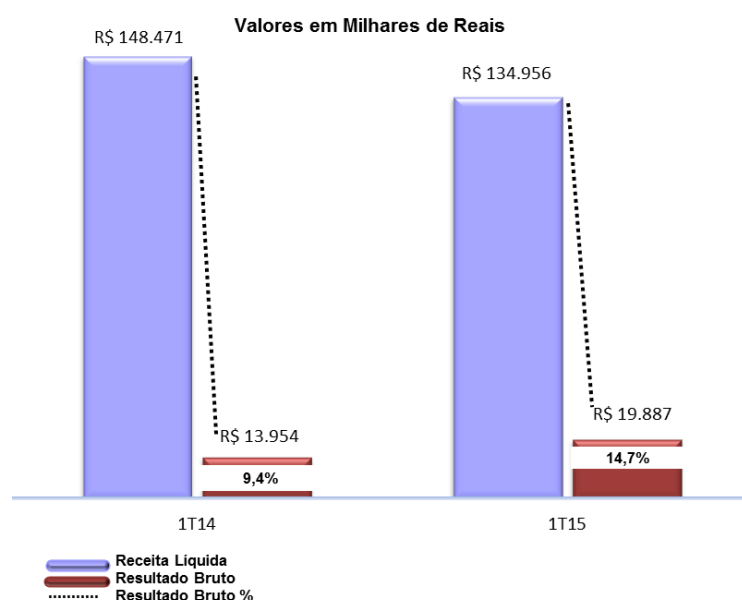
Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
7.01	Receitas	173.963	190.737
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	173.937	190.703
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	26	114
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	0	-80
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-75.129	-124.968
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-56.793	-76.294
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-17.904	-48.126
7.02.04	Outros	-432	-548
7.03	Valor Adicionado Bruto	98.834	65.769
7.04	Retenções	-11.816	-11.362
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-11.816	-11.362
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	87.018	54.407
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.375	629
7.06.02	Receitas Financeiras	1.375	629
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	88.393	55.036
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	88.393	55.036
7.08.01	Pessoal	47.156	49.950
7.08.01.01	Remuneração Direta	28.765	30.469
7.08.01.04	Outros	18.391	19.481
7.08.01.04.01	Encargos sociais	18.391	19.481
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	34.654	35.805
7.08.02.01	Federais	18.414	20.142
7.08.02.02	Estaduais	15.682	15.152
7.08.02.03	Municipais	558	511
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	24.412	20.620
7.08.03.01	Juros	19.411	15.096
7.08.03.02	Aluguéis	5.001	5.524
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-17.829	-51.339
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-17.810	-51.283
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-19	-56

Comentário do Desempenho

As informações não financeiras incluídas no relatório, assim como os percentuais derivados e informações sobre EBITDA, não foram revisados pelos nossos auditores independentes.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma.

Resultado Bruto



Segundo dados da ANFAVEA, no primeiro trimestre de 2015, a produção de veículos no Brasil apresentou uma queda de 16,2% em comparação ao mesmo período de 2014.

FONTE: ANFÁVEA – BRASIL			
	1º Trim/14	1º Trim/15	VAR. %
PRODUÇÃO DE VEÍCULOS	792	663	-16,2%
VENDAS DE VEÍCULOS	813	674	-17,0%

Diante da contração do mercado brasileiro, a produção de veículos também apontou para baixo entre janeiro e março de 2015. Com 663 mil unidades feitas no Brasil, entre leves e pesados, houve retração de 16,2% na comparação com o mesmo intervalo do ano passado. O dado foi divulgado pela Anfavea, associação que representa os fabricantes do setor. A entidade aponta que o nível é o menor para o período desde o primeiro trimestre de 2007.

A baixa foi puxada pelo segmento de caminhões, o mais afetado pela recente queda da demanda. Foram feitos 21,6 mil veículos da categoria de janeiro a março, com queda de 49,3%. A produção caiu ainda 17,7% no segmento de ônibus e chegou a 8,1 mil chassis. Entre os leves a baixa foi de 14,3%, para 633,2 mil carros.

Considerando apenas o volume fabricado em março, foram 253,6 mil veículos no total, com alta de 22,9% na comparação com o fraco mês de fevereiro, que teve o desempenho afetado pelo carnaval. Sobre março de 2014 o resultado do mês passado é 7% menor.

Comentário do Desempenho

Revisão das Expectativas

A performance frustrante do início do ano motivou a Anfavea a revisar as projeções para o ano. A expectativa é de queda de 10% na produção total, para 2,83 milhões de veículos. Se a perspectiva se confirmar, será a primeira vez desde 2007 que o nível de produção fica abaixo das 3 milhões de unidades. A queda deve ser puxada pelos pesados, que diminuirão em 22,5% o ritmo na comparação com o ano passado, para 134 mil unidades, entre caminhões e chassis de ônibus. O segmento de leves tende a reduzir em 9,3% o volume, para 2,69 milhões de carros.

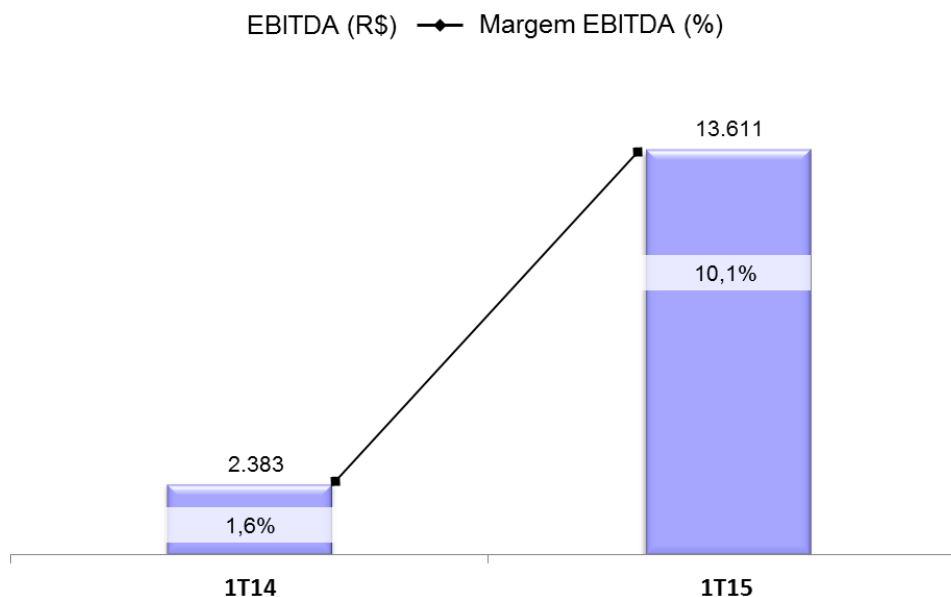
No início deste ano a Anfavea tinha divulgado projeção de crescimento para a produção. Era esperada a fabricação de 3,27 milhões de unidades, com evolução de 4,1% sobre o registrado em 2014. Luiz Moan, presidente da Anfavea, explica que a queda é efeito da crise de confiança que afeta o mercado brasileiro. Segundo ele, este fator é mais determinante para a queda das vendas até mesmo do que a contração da oferta de crédito. “Há um corte na produção para ajustar volume à demanda atual”, explica.

O executivo defende que o período mais desafiador para o mercado brasileiro já passou. “Tivemos um primeiro trimestre extremamente difícil. A expectativa é que o segundo trimestre seja apenas difícil.” Ainda assim, o nível mais baixo das fábricas deve se prolongar por mais algum tempo por causa dos estoques elevados. O número de veículos armazenados nos pátios das fábricas e na rede de concessionárias cresceu 9,5% entre fevereiro e março e chegou a 360,3 mil unidades no mês passado. O volume equivale a 46 dias de vendas.

Diante da perspectiva de baixa severa nas vendas em 2015, Moan aponta que a melhor situação será ter “recuperação gradativa e consistente” nos próximos anos. Segundo ele, este cenário seria melhor do que uma retomada repentina. O executivo assegura que a expectativa de que o Brasil desça alguns degraus em vendas e produção não torna o País menos interessante para as montadoras. “É claro que as empresas que programavam investimentos decidiram esperar o cenário se firmar, mas quem já tinha anunciado está seguindo com seus planos.” Moan reforça que as montadoras estão apostando no Brasil com foco no longo prazo, não em uma condição passageira.

Resultado Líquido

O resultado combinado de todos os fatores mencionados em 31 de março de 2015 resultou em uma geração de caixa positiva (EBITDA) de R\$ 13.611 (10,1%) no 1º trimestre, conforme demonstrado no quadro abaixo:



Comentário do Desempenho

PLASCAR CONSOLIDADO BRASIL						
MÊS/ANO	VENDAS LÍQUIDAS R\$	RESULTADO BRUTO		EBITDA (Acumulado)		Lucro (Prejuízo) Acumulado do Período (R\$)
		R\$	% Vendas	R\$	% Vendas	
dez/13	610.901	60.765	9,9%	14.353	2,3%	(77.515)
mar/14	148.471	13.954	9,4%	2.383	1,6%	(51.283)
jun/14	315.809	52.563	16,6%	26.883	8,5%	(56.883)
set/14	480.073	89.092	18,6%	55.123	11,5%	(59.875)
dez/14	668.343	122.069	18,5%	83.696	12,7%	(76.187)
mar/15	134.956	19.887	14,7%	13.611	10,1%	(17.810)

Recursos Humanos

A despeito das adversidades econômicas no País, a Companhia continua investindo no desenvolvimento profissional de seus colaboradores, com aproximadamente 212,34 horas de ensino e treinamento por colaborador (nos últimos 12 meses), focados em aprendizagem do SENAI, estágios, supletivo, além do treinamento desenvolvimento técnico e operacional.

Em 31 de março de 2015, a Companhia possuía 3.222 colaboradores (3.508 em 31 de março de 2014).

Relacionamento com os Auditores Externos

Em atendimento à Instrução CVM nº 381, informamos que o período de três meses findos em 31 de março de 2015, a Companhia não contratou, junto aos seus auditores, serviço não relacionado à auditoria externa.

A política da Companhia e sua controlada na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa com os auditores independentes se fundamenta nos princípios que preservam a independência do auditor independente, que são: auditor não deve auditar seu próprio trabalho; o auditor não deve exercer função de gerência em seu cliente e o auditor não deve advogar para seu cliente.

Notas Explicativas

PLASCAR PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais

em 31 de março de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. Contexto operacional

A Plascar Participações Industriais S.A. ("Plascar S.A." ou "Companhia"), com sede na cidade de Campinas, no Estado de São Paulo, é uma sociedade anônima de capital aberto, tendo suas ações negociadas na BM&FBOVESPA (PLAS3). A atividade da Companhia está representada pela participação como sócia majoritária da controlada Plascar Indústria de Componentes Plásticos Ltda. ("Plascar Ltda."), que atua no setor automotivo e tem como atividade operacional a industrialização e comercialização de peças e partes relacionadas com o acabamento interno e externo de veículos automotores.

A Companhia, em 11 de abril de 2014, concluiu processo de alienação de suas unidades localizadas na Argentina, incluindo todos seus ativos, ao diretor presidente de tais sociedades, conforme mencionado na Nota 11.

A Plascar Ltda. possui plantas industriais, localizadas nas cidades de Jundiaí/SP, Varginha/MG e Betim/MG. Dentro do processo de reestruturação e redução de custos, as unidades industriais de Pindamonhangaba/SP e Campinas/SP, foram encerradas em 2014, tendo suas atividades fabris transferidas para a planta industrial de Jundiaí/SP.

As plantas atuam principalmente no setor automotivo, com foco no atendimento a montadoras de veículos, fornecendo para-choques, painéis de instrumentos, difusores de ar, porta copos, laterais de porta, porta pacotes, carpetes, acionadores de vidro e outros componentes menores. A produção de produtos não automotivos, com foco na injeção e montagem de carrinhos de supermercado, caixas multiuso, pallets e móveis ecológicos, representa menos de 10% do total de ativos, receita líquida e lucro líquido consolidados na Companhia.

O controle acionário da Permal do Brasil Indústria e Comércio Ltda., que detém 46,10% do capital social sendo acionista majoritária da Companhia, pertence a *joint venture* fundada em 2005 entre WL Ross & Co. LLC e Franklin Mutual Advisers LLC, com sede em Delaware, Estados Unidos.

Situação Financeira

A desaceleração na produção de veículos no primeiro trimestre de 2015 em relação ao mesmo período de 2014 foi em torno de 16,2%, conforme dados da ANFAVEA. A receita líquida da Companhia no primeiro trimestre de 2015 apresentou uma queda de 9,1% quando comparado com o mesmo período do ano anterior.

A Companhia mostrou recuperação na margem bruta, passando de 9,4% no primeiro trimestre de 2014 para 14,7% em 2015, além de apresentar lucro antes das despesas financeiras no primeiro trimestre de 2015 no montante de R\$ 1.776.

A Plascar foi nomeada em vários outros projetos para fabricação de peças injetadas para veículos nas várias novas montadoras que estão se estabelecendo no Brasil, além de novos negócios não ligados ao setor automotivo, os quais se encontram em fase de desenvolvimento. Parte dos projetos citados iniciou sua produção no 3º trimestre de 2014, com expectativa de uma recuperação gradativa do resultado da Companhia ao longo de 2015.

A Plascar continua tomando varias medidas para reduzir seus custos internos operacionais e melhorar a margem, promovendo, também, negociações constantes de preços junto aos clientes para repasses dos aumentos de custos (mão-de obra, matéria prima etc), tudo de acordo com o processo

Notas Explicativas PLASCAR PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

de reestruturação da Companhia, que também culminou com o fechamento das unidades industriais de Pindamonhangaba/SP e Campinas/SP e alienação das operações na Argentina.

Conforme descrito nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014, em abril de 2015 a Companhia ainda está finalizando o processo de sindicalização de parte de suas dívidas de curto prazo, dentro do processo de saneamento das finanças da Companhia. Atualmente, a Companhia discute com as instituições financeiras participantes os acordos específicos para o alongamento da dívida, processo que deverá estar finalizado até o segundo trimestre de 2015. A Companhia estima que após a assinatura desses contratos, os empréstimos de curto prazo serão reduzidos por aproximadamente R\$ 100 milhões.

Conforme Fato Relevante divulgado ao mercado em 13 de dezembro de 2013, a Companhia vem conduzindo os trabalhos relacionados a um eventual aumento de capital por intermédio de oferta pública primária de ações ordinárias. A Companhia estuda ainda outras alternativas para continuar o processo de saneamento da posição financeira.

A Companhia vem acompanhando o crescimento do mercado automotivo Brasileiro e, para isso, tem investido de forma consistente na melhoria e expansão das suas instalações industriais, visando atender com ainda mais qualidade às montadoras atualmente instaladas e aquelas que estão em fase de instalação no Brasil.

A emissão dessas informações financeiras trimestrais foi autorizada pelo Conselho de Administração, em 27 de abril de 2015.

2. **Resumo das principais políticas contábeis e apresentação das informações trimestrais – ITR**

As informações contábeis intermediárias contidas nas presentes informações trimestrais foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB)).

De acordo com o Ofício Circular CVM/SNC/SEP Nº 03/2011, a Companhia optou por apresentar as notas explicativas nestas informações trimestrais de forma resumida nos casos de redundância em relação ao apresentado nas demonstrações anuais. Nesses casos, foi indicada a localização da nota explicativa completa na demonstração anual, para evitar prejuízo ao entendimento da posição financeira e do desempenho da Companhia durante o período intermediário. Dessa forma, estas informações trimestrais devem ser lidas juntamente com as demonstrações contábeis anuais relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

A Companhia declara ainda que a base de preparação e as políticas contábeis são as mesmas utilizadas nas demonstrações contábeis anuais do exercício de 2014. Portanto, as correspondentes informações devem ser lidas nas notas explicativas 2.1 até 2.24 daquelas demonstrações.

As informações contábeis intermediárias consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Plascar Participações Industriais S.A e das empresas nas quais a Companhia mantém o controle acionário, direta ou indiretamente, detalhadas abaixo:

Notas Explicativas

PLASCAR PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Participação em			
	31/03/2015		31/12/2014	
	Direta	Indireta	Direta	Indireta
Plascar Indústria de Componentes Plásticos Ltda.	99,89%		99,89%	

3. Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

3.1 Estimativas e premissas contábeis críticas

Com base em premissas, o Grupo faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir:

(a) Transações com pagamentos baseados em ações

A Companhia mensura o custo de transações liquidadas com ações com funcionários baseado no valor justo dos instrumentos patrimoniais na data da sua outorga. A estimativa do valor justo dos pagamentos com base em ações requer a determinação do modelo de avaliação mais adequado para a concessão de instrumentos patrimoniais, o que depende dos termos e condições da concessão. Isso requer também a determinação dos dados mais adequados para o modelo de avaliação, incluindo a vida esperada da opção, volatilidade e rendimento de dividendos e correspondentes premissas.

As premissas e modelos utilizados para estimar o valor justo dos pagamentos baseados em ações são divulgados na Nota 16.

(b) Benefícios de planos de pensão

O valor atual de obrigações de planos de pensão depende de uma série de fatores que são determinados com base em cálculos atuariais, que utilizam uma série de premissas. Entre as premissas usadas na determinação do custo (receita) líquido para os planos de pensão, está a taxa de desconto. Quaisquer mudanças nessas premissas afetarão o valor contábil das obrigações dos planos de pensão.

O Grupo determina a taxa de desconto apropriada ao final de cada exercício. Esta é a taxa de juros que deveria ser usada para determinar o valor presente de futuras saídas de caixa estimadas, que devem ser necessárias para liquidar as obrigações de planos de pensão. Ao determinar a taxa de desconto apropriada, o Grupo considera as taxas de juros de títulos privados de alta qualidade, sendo estes mantidos na moeda em que os benefícios serão pagos e que têm prazos de vencimento próximos aos prazos das respectivas obrigações de planos de pensão.

Notas Explicativas PLASCAR PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Outras premissas importantes para as obrigações de planos de pensão se baseiam, em parte, em condições atuais do mercado. Informações adicionais estão divulgadas na Nota 18.

3.2 Julgamentos críticos na aplicação das políticas contábeis da entidade

(a) Imposto de renda diferido ativo

Imposto diferido ativo é reconhecido para todos os prejuízos fiscais não utilizados na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a utilização dos referidos prejuízos. Julgamento significativo da administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras.

4. Gestão de risco financeiro

4.1 Fatores de risco financeiro

As atividades do Grupo o expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda e risco de valor justo associado com a taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco global do Grupo concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro do Grupo.

A gestão de risco é realizada pela tesouraria central do Grupo, segundo as políticas aprovadas pelo Conselho de Administração. A Tesouraria do Grupo identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais do Grupo. O Conselho de Administração estabelece princípios, por escrito, para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas, como risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros não derivativos e investimento de excedentes de caixa.

(a) Risco de mercado

(i) Risco cambial

O Grupo atua internacionalmente e está exposto ao risco cambial decorrente de exposições de algumas moedas, basicamente com relação ao dólar dos Estados Unidos e ao euro. O risco cambial decorre de operações comerciais futuras, ativos e passivos reconhecidos e investimentos líquidos em operações no exterior.

Em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2014, a Companhia apresenta ativos e passivos em moeda estrangeira decorrentes de operações de importação, exportação e mútuo com partes relacionadas, nos montantes demonstrados abaixo:

Notas Explicativas**PLASCAR PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS S.A.****Notas explicativas da administração às informações trimestrais
em 31 de março de 2015**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado	
	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014
Contas a receber (Nota 6)	7.861	7.622
Contas a receber - partes relacionadas (Nota 10)	234	155
Fornecedores	(774)	(660)
Exposição líquida	<u>7.321</u>	<u>7.117</u>

Em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014, a Companhia não possuía operações com instrumentos financeiros derivativos para gerenciar o risco de taxa de câmbio.

**(ii) Risco do fluxo de caixa ou valor justo
associado com taxa de juros**

O Grupo não tem ativos significativos em que incidam juros.

O risco de taxa de juros do Grupo decorre de empréstimos de longo prazo. Os empréstimos às taxas variáveis expõem o Grupo ao risco de taxa de juros de fluxo de caixa. Os empréstimos às taxas fixas expõem o Grupo ao risco de valor justo associado à taxa de juros.

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a uma possível mudança nas taxas de juros, mantendo-se todas as outras variáveis constantes, no lucro da Companhia antes da tributação (é afetado pelo impacto dos empréstimos a pagar sujeitos a taxas variáveis).

	Impacto no resultado do período (1)		
	Cenário I Provável	Cenário II +25%	Cenário III +50%
Passivo financeiro			
CDI	13,42%	16,77%	20,13%
Empréstimos e financiamentos	(28.901)	(32.566)	(35.153)

- (1) Refere-se ao cenário hipotético de juros a incorrer para os próximos 12 meses ou até a data do vencimento dos contratos, o que for menor.

Na análise de sensibilidade, a taxa de juros é baseada nas taxas atualmente praticadas no ambiente de mercado.

As análises de sensibilidade foram preparadas com base no valor da dívida líquida e o índice de taxas de juros fixas em relação a taxas de juros variáveis da dívida em 31 de março de 2015. As análises excluem as movimentações do impacto nas variáveis de mercado sobre o valor contábil de obrigações de aposentadoria e pós-aposentadoria, provisões e ativos e passivos não financeiros das operações no exterior.

Notas Explicativas PLASCAR PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Risco de crédito

O risco de crédito é administrado corporativamente. O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e outras instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes de equipamentos originais ("OEM") e reposição/concessionárias ("DSH"), incluindo contas a receber em aberto e operações compromissadas. Para bancos e outras instituições financeiras, são aceitos somente títulos de entidades independentemente classificadas com *rating* mínimo "A" na escala de *Standard and Poor's*. Caso clientes do atacado sejam classificados por agência independente, são usadas essas classificações. Se não houver uma classificação independente, a área de análise de crédito avalia a qualidade do crédito do cliente, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores. Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pelo Conselho de Administração. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente.

A possibilidade de a Companhia e suas controladas virem a incorrer em perdas por conta de problemas financeiros com seus clientes OEM é reduzida em função do perfil desses clientes (montadoras de veículos e outras empresas de atuação mundial). Em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014, a Companhia e suas controladas não possuem saldos significativos a receber de clientes da categoria DSH.

Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o exercício, e a administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes superior ao valor já provisionado.

(c) Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada nas entidades operacionais do Grupo e agregada pelo departamento de Finanças. Este departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez do Grupo para assegurar que ele tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Também mantém espaço livre suficiente em suas linhas de crédito compromissadas disponíveis (Nota 13) a qualquer momento, a fim de que o Grupo não quebre os limites ou cláusulas do empréstimo (quando aplicável) em qualquer uma de suas linhas de crédito. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida do Grupo, cumprimento de cláusulas, cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais - por exemplo, restrições de moeda.

O excesso de caixa mantido pelas entidades operacionais, além do saldo exigido para administração do capital circulante, é transferido para a Tesouraria do Grupo. A Tesouraria investe o excesso de caixa em contas bancárias com incidência de juros, depósitos a prazo, depósitos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas previsões acima mencionadas. Na data do balanço, o Grupo mantinha fundos de curto prazo de R\$ 2 (31 de dezembro de 2014 - R\$ 668) que se espera gerem prontamente entradas de caixa para administrar o risco de liquidez.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros do Grupo, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente entre a data do balanço patrimonial e a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

Notas Explicativas

PLASCAR PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais
em 31 de março de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado				
	Até três meses	De quatro a 12 meses	Entre um e cinco anos	Acima de cinco anos	Total
Em 31 de março de 2015					
Empréstimos e financiamentos	12.888	173.740	158.262	34.481	379.371
Fornecedores	41.975				41.975
Obrigações fiscais	40.097	7.983	19.374	188	67.642
Salários e encargos	11.974	12.006			23.980
Adiantamento de clientes	22.876	1.357			24.233
Passivos com partes relacionadas	2.113				2.113
Outros passivos	4.204	2.084	3.038		9.326
	<u>136.127</u>	<u>197.170</u>	<u>180.674</u>	<u>34.669</u>	<u>548.640</u>

	Consolidado				
	Até três meses	De quatro a 12 meses	Entre um e cinco anos	Acima de cinco anos	Total
Em 31 de dezembro de 2014					
Empréstimos e financiamentos		189.479	150.693	46.435	386.607
Fornecedores	46.228				46.228
Obrigações fiscais	25.751	12.705	13.691	194	52.341
Salários e encargos	12.248	12.280			24.528
Adiantamento de clientes	22.868	3.118			25.986
Passivos com partes relacionadas	2.041				2.041
Outros passivos	4.634	1.190	3.520		9.344
	<u>113.770</u>	<u>218.772</u>	<u>167.904</u>	<u>46.629</u>	<u>547.075</u>

4.2 Gestão de capital

Os objetivos do Grupo ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade do Grupo para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

	Consolidado	
	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014
Total dos empréstimos (Nota 13)	379.371	386.607
Menos: caixa e equivalentes de caixa	(173)	(844)
Dívida líquida	<u>379.198</u>	<u>385.763</u>
Total do patrimônio líquido	<u>242.384</u>	<u>260.214</u>
Total do capital	<u>621.582</u>	<u>645.977</u>
Índice de alavancagem financeira - %	61	60

O capital não é administrado ao nível da Controladora, somente ao nível consolidado.

Notas Explicativas

PLASCAR PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS S.A.**Notas explicativas da administração às informações trimestrais
em 31 de março de 2015**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4.3 Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*) no caso de contas a receber, estejam próximos de seus valores justos.

A tabela abaixo classifica os instrumentos financeiros contabilizados ao valor justo de acordo com o método de avaliação. Os diferentes níveis foram definidos como segue:

- Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (Nível 1).
- Informações, além dos preços cotados incluídas no nível 1, que são observáveis pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (Nível 2).
- Informações para os ativos ou passivos que não são baseadas em dados observáveis pelo mercado (ou seja, premissas não observáveis) (Nível 3).

A tabela abaixo apresenta os passivos do Grupo mensurados ao valor justo em 31 de março de 2015

				Consolidado
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Saldo total
Passivo				
Passivos financeiros ao custo amortizado				
Capital de giro – moeda nacional		252.484		252.484
Arrendamento financeiro – “leasing”		285		285
Finame		126.602		126.602
Total do passivo		379.371		379.371

A tabela abaixo apresenta os ativos e passivos do Grupo mensurados ao valor justo em 31 de dezembro de 2014.

				Consolidado
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Saldo total
Passivo				
Passivos financeiros ao custo amortizado				
Capital de giro – moeda nacional		254.627		254.627
Arrendamento financeiro – “leasing”		349		349
Finame		131.631		131.631
Total do passivo		386.607		386.607

Notas Explicativas**PLASCAR PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS S.A.****Notas explicativas da administração às informações trimestrais
em 31 de março de 2015**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Abaixo demonstramos uma tabela de comparação dos valores justos e contábil dos empréstimos e financiamentos e debêntures:

	31 de março de 2015		31 de dezembro de 2014	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Empréstimos e financiamentos (Nota 13)				
Capital de giro – moeda nacional	252.484	253.664	254.627	252.323
“Leasing”	285	275	349	335
Finame	126.602	126.602	131.631	131.631
	<u>379.371</u>	<u>380.541</u>	<u>386.607</u>	<u>384.289</u>

5 Instrumentos financeiros por categoria

No quadro a seguir realizamos a classificação dos instrumentos financeiros consolidados da Companhia por categoria em cada uma das datas apresentadas:

(a) Empréstimos e recebíveis

	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014
Ativos, conforme o balanço patrimonial		
Caixa e equivalentes de caixa	173	844
Contas a receber de clientes	80.618	84.082
Contas a receber da venda de imóveis	3.700	3.691
Partes relacionadas	234	155
Outros ativos	<u>7.648</u>	<u>9.818</u>
	<u>92.373</u>	<u>98.590</u>

(b) Outros passivos financeiros

	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014
Passivo, conforme o balanço patrimonial		
Fornecedores	41.975	46.228
Empréstimos	379.371	386.607
Partes relacionadas	2.113	2.041
Outros passivos	<u>9.326</u>	<u>9.344</u>
	<u>432.785</u>	<u>444.220</u>

Controladora

O caixa e equivalentes de caixa são classificados como "Empréstimos e recebíveis"; as contas a pagar para partes relacionadas são classificadas como "Outros passivos financeiros".

Notas Explicativas**PLASCAR PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS S.A.****Notas explicativas da administração às informações trimestrais
em 31 de março de 2015**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6 Contas a receber de clientes

	Consolidado	
	<u>31/03/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Terceiros no País	75.875	73.604
Terceiros no exterior (Nota 4.1)	7.861	7.622
Contas a receber de ferramental no País	355	6.329
Provisão para impairment - créditos duvidosos	<u>(3.473)</u>	<u>(3.473)</u>
	<u>80.618</u>	<u>84.082</u>

Durante o período findo em 31 de março de 2015 e exercício findo 31 de dezembro de 2014, a movimentação da provisão para devedores duvidosos foi como segue:

	Consolidado	
	<u>31/03/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Saldo inicial	(3.473)	(2.593)
(Aumento) Diminuição da provisão	<u>-</u>	<u>(880)</u>
Saldo final	<u>(3.473)</u>	<u>(3.473)</u>

Em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2014, a abertura das contas a receber por idade de vencimento, líquida da provisão para créditos duvidosos, era como segue:

	Consolidado	
	<u>31/03/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
A vencer	71.138	74.078
Vencidas:		
De 1 a 30 dias	2.321	2.963
De 31 a 60 dias	97	208
De 61 a 90 dias	192	124
Há mais de 90 dias	<u>10.343</u>	<u>10.182</u>
	<u>12.953</u>	<u>13.477</u>
Total	<u>84.091</u>	<u>87.555</u>

Notas Explicativas**PLASCAR PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS S.A.****Notas explicativas da administração às informações trimestrais
em 31 de março de 2015**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7 Estoques

	Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014
Produtos acabados	5.250	4.720
Produtos em elaboração	13.886	12.539
Matérias-primas	26.902	26.239
Importação em andamento	2.988	4.053
Materiais de manutenção e auxiliares	2.394	2.719
Ferramentas e moldes em desenvolvimento destinados à venda	16.859	19.701
Adiantamentos a fornecedores	3.061	2.217
Provisão para ajuste a valor de mercado e obsolescência	(3.859)	(3.427)
	<u>67.481</u>	<u>68.761</u>

Durante o trimestre findo em 31 de março de 2015, a movimentação da provisão para ajuste a valor de mercado e obsolescência foi como segue:

	Consolidado
	31/03/2015
Saldo inicial	(3.427)
Reversão da provisão	500
Aumento da provisão	(932)
Aumento líquido	(432)
Saldo final	<u>(3.859)</u>

8 Tributos a recuperar

	Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014
ICMS sobre ativo imobilizado – CIAP	5.932	6.787
COFINS a recuperar – PAES	5.048	4.961
Outros	3.875	3.807
	14.855	15.555
Circulante	(9.560)	(9.658)
Não circulante	<u>5.295</u>	<u>5.897</u>

Notas Explicativas

PLASCAR PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

9 Imposto de renda e contribuição social

- a) Composição do imposto de renda e da contribuição social diferidos

	Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014
Ativo:		
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social (1)	91.398	91.472
Provisão para demandas judiciais e outras diferenças temporárias	4.046	3.972
	<u>95.444</u>	<u>95.444</u>
Passivo:		
Imobilizado - custo atribuído (2)	(2.715)	(3.123)
Depreciação – revisão da vida útil – econômica (3)	(30.531)	(28.964)
	<u>(33.246)</u>	<u>(32.087)</u>
Líquido	<u><u>62.198</u></u>	<u><u>63.357</u></u>

- (1) Referem-se ao saldo da controlada Plascar Ltda. no montante de R\$ 91.398 (R\$ 91.472 em 31 de dezembro de 2014). A Plascar S.A., controladora da Plascar Ltda., possui saldos de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social R\$ 50.073 e R\$ 61.075, respectivamente (R\$ 49.762 e R\$ 60.764 em 31 de dezembro de 2014, respectivamente), sobre os quais não foram constituídos tributos diferidos ativos por não haver perspectiva de realização por meio de lucros tributáveis futuros.
- (2) Refere-se aos tributos diferidos calculados sobre o custo atribuído ao ativo imobilizado decorrente da contabilização do seu valor justo na adoção inicial do CPC 27 (IAS 16).
- (3) Refere-se aos tributos diferidos calculados sobre a diferença de depreciação do ativo imobilizado gerado após revisão da vida útil – econômica dos bens.

Baseada em estudo técnico, a Companhia estima recuperar a totalidade dos créditos tributários nos seguintes exercícios sociais:

	Consolidado
	31/03/2015
2015	5.276
2016	4.299
2017	7.257
2018	10.112
2019	13.159
2020	16.626
2021	20.074
2022	18.641
	<u><u>95.444</u></u>

Notas Explicativas PLASCAR PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b) Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

	Consolidado	
	01/01/2015 a 31/03/2015	01/01/2014 a 31/03/2014
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(16.670)	(23.742)
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes (34%)	5.668	8.072
Ajustes para demonstração de taxa efetiva:		
Plano de pagamento baseado em ações	-	(358)
Efeito tributário sobre prejuízo fiscal e base negativa no período não reconhecido (1)	(5.498)	(8.902)
Outras diferenças permanentes	(1.329)	10
Receita (despesa) de Imposto de renda e contribuição social corrente	<u>(1.159)</u>	<u>(1.178)</u>

- (1) Efeito tributário sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social da Plascar S.A., o qual não é registrado em função de não haver expectativa de lucros tributáveis futuros e os prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, não registrados em sua totalidade no período.

c) Movimentação do ativo e passivo fiscal diferidos

	Consolidado		
	Ativo	Passivo	Líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2014	95.444	(32.087)	63.357
Tributos diferidos sobre a realização do custo atribuído ao ativo imobilizado decorrente da depreciação e baixa desses ativos	-	408	408
Tributos diferidos sobre diferença de depreciação	-	(1.567)	(1.567)
Saldo em 31 de março de 2015	<u>95.444</u>	<u>(33.246)</u>	<u>62.198</u>

As demais explicações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na Nota 9 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014.

10 Partes relacionadas

a) Remuneração aos Administradores

A remuneração do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal é composta de remuneração fixa aprovada em Assembleia Geral, paga mensalmente.

Notas Explicativas**PLASCAR PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS S.A.****Notas explicativas da administração às informações trimestrais
em 31 de março de 2015****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

A remuneração dos principais executivos e administradores da Companhia e de suas controladas são compostos de remunerações: fixa; variável com base em metas estabelecidas e benefícios complementares.

Nos períodos findos em 31 de março de 2015 e 2014, o total de remuneração dos Administradores foi como segue:

	Consolidado	
	01/01/2015 a 31/03/2015	01/01/2014 a 31/03/2014
Remuneração fixa (1)	1.757	1.650
Remuneração variável (2)	854	986
Honorários da administração (Nota 19)	2.611	2.636
Plano de pagamento baseado em ações	-	1.052
	<u>2.611</u>	<u>3.688</u>

- (1) Refere-se a salários e honorários da administração, férias, 13º salário, previdência privada e encargos sociais (contribuições para a seguridade social - INSS, FGTS e outros).
- (2) Refere-se à participação nos resultados e bônus.
- b) Empresas ligadas

A Companhia realiza operações mercantis e transações de mútuo com suas controladas e outras partes relacionadas, de acordo com os critérios definidos abaixo:

As transações mercantis realizadas entre a Companhia e suas controladas referem-se à compra e venda de insumos e peças, para complemento dos produtos vendidos a montadoras por partes relacionadas da Companhia. Tais operações mercantis ocorrem mediante regular tomada de preços, sendo que as cotações, condições e prazos de pagamento são semelhantes aos praticados com terceiros em prazo não superior a 90 dias, sem atribuição de juros ou encargos.

Historicamente, os saldos (contas a receber) de referidas operações mercantis têm sido pontualmente liquidados de acordo com as datas fixadas nas respectivas ordens de compra, mediante fechamento de contratos de câmbio. Consequentemente, não foi contabilizada, em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014, qualquer perda por redução ao valor recuperável das contas a receber relacionada com os valores devidos por partes relacionadas.

A Companhia e suas controladas celebram contratos de mútuo com partes relacionadas, a fim de que necessidades de caixa sejam supridas imediatamente, com a dispensa de processos de aprovação exigidos por instituições financeiras. Tais contratações estão condicionadas à disponibilidade de recursos e ao não comprometimento do fluxo de caixa da mutuante. Referidos contratos de mútuo são firmados de acordo com taxas acordadas entre as partes.

Seguem os principais saldos de ativos e passivos em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014, bem como as transações que influenciaram o resultado dos trimestres findos em 31 de março de 2015 e 2014:

Notas Explicativas**PLASCAR PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS S.A.****Notas explicativas da administração às informações trimestrais
em 31 de março de 2015**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Ativo circulante (Nota 4.1.a)				
Contas a receber:				
IAC Madsnvil – USA			234	153
Outras			-	2
			234	155
Passivo circulante				
Contrato de mútuo:				
Permali do Brasil Ind. e Com. Ltda.			2.113	2.041
Plascar Ltda	5.443	5.135		
	5.443	5.135	2.113	2.041

	Consolidado	
	01/01/2015 a 31/03/2015	01/01/2014 a 31/03/2014
Resultado		
Receita de vendas		
IAC Madsnvil – USA		67
		67

As contas a receber referem-se às vendas de produtos, denominados em moedas estrangeiras, sobre as quais não incidem remuneração.

O contrato de mútuo entre a Companhia (mutuante) e a Plascar Ltda. (mutuário) não está sujeito, excepcionalmente, a encargos financeiros, em função de a Companhia ser detentora direta de 99,89% do capital social da Plascar Ltda.. Trata-se do único contrato de mútuo em que a mutuante é sociedade não operacional e detentora de participação direta de aproximadamente 100% do capital social do mutuário, circunstância que justificava a não incidência de juros. Esse contrato foi firmado, em 31 de maio de 2000, para adequação do fluxo de caixa da Plascar Ltda..

O contrato de mútuo entre a Permali do Brasil Indústria e Comércio Ltda. (mutuante) e a Plascar Ltda. (mutuário) está sujeito à incidência de juros mensais de 1,0% e tem vencimento indeterminado. Referido contrato foi celebrado em 31 de março de 2009 para adequação do fluxo de caixa da Plascar Ltda.

Notas Explicativas**PLASCAR PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS S.A.****Notas explicativas da administração às informações trimestrais
em 31 de março de 2015**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11 Investimentos

	Controladora	
	<u>31/03/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Em controlada:		
Plascar Ltda.	<u>247.578</u>	<u>265.077</u>
	<u><u>247.578</u></u>	<u><u>265.077</u></u>

A movimentação dos investimentos está demonstrada abaixo:

	<u>31/03/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Em 31 de Dezembro	265.077	323.568
Participações nos prejuízos de controladas	(17.499)	(75.066)
Realização de ajustes de conversão	-	14.771
Stock Option	-	4.509
Resultado plano de pensão (CPC 33)	-	1.528
Ajuste conversão de controlada no exterior	-	(4.233)
Em 31 de Março de 2015	<u><u>247.578</u></u>	<u><u>265.077</u></u>

As informações relevantes referentes à Plascar Ltda., estão apresentadas a seguir:

	<u>31/03/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Capital social	389.082	389.082
Quotas totais	389.082.159	389.082.159
Quotas possuídas	388.654.169	388.654.169
Participação	99.89%	99.89%
Patrimônio líquido da controlada	247.851	265.369
Investimento registrado na Plascar S.A.	247.578	265.077
Prejuízo líquido do período (1)	(17.519)	(75.149)
Resultado da equivalência patrimonial	(17.499)	(75.066)

- (1) No trimestre findo em 31 de março de 2014, a Plascar Ltda. apurou prejuízo líquido de R\$ 51.072 resultando em uma equivalência patrimonial reconhecida pela Plascar S.A. de R\$ 51.016.

Consoante CPC 31 e IFRS 5, a Companhia transferiu, em 31 de março de 2014 tais ativos e passivos para ativos mantidos para a venda, tendo feita a contabilização de seus valores pelo menor valor entre o custo e o valor de mercado menos os custos para venda, não mais consolidando os mesmos. Desta forma, os saldos acima demonstrados foram avaliados pelo valor de mercado menos custos para venda e, desta forma, foram reconhecidas perdas no montante de R\$ 15.385. Também consoante CPC 31 e IFRS 5, o resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2013 foi reapresentado para apresentação em bases comparativas.

Em 11 de abril de 2014, a Companhia finalizou a venda de tais unidades pelo valor de R\$ 1,00 (um real).

Notas Explicativas

PLASCAR PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Abaixo apresentamos a reconciliação do resultado consolidado do exercício anteriormente apresentado em 31 de dezembro de 2013 com o reapresentado para fins de comparação, considerando a exclusão das operações descontinuadas:

	<u>Anteriormente apresentado</u>	<u>Apresentação atual</u>
Receitas líquidas	183.677	148.471
Custo dos produtos vendidos	(172.219)	(134.517)
Lucro bruto	11.458	13.954
Receitas (despesas) operacionais	(25.639)	(22.699)
Resultado financeiro	(20.636)	(14.997)
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	(34.817)	(23.742)
Imposto de renda e contribuição social	(1.137)	(1.178)
Prejuízo do exercício das operações continuadas	(35.954)	(24.920)
Resultado de operações descontinuadas	(15.385)	(26.419)
Prejuízo do exercício	<u>(51.339)</u>	<u>(51.339)</u>

As demais explicações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na nota explicativa nº 11 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014.

12 Imobilizado

a) Composição

	Taxa anual de depreciação %	Consolidado			31/12/2014 Líquido
		Custo	31/03/2015 Depreciação	Líquido	
Edificações	2 a 4	8.521	(481)	8.040	8.044
Máquinas e equipamentos	4 a 13,79 (1)	812.566	(361.410)	451.156	455.934
Moldes	6 a 9	45.935	(34.253)	11.682	12.406
Móveis e utensílios	6 a 10	17.252	(13.175)	4.077	4.179
Veículos	18,57 a 20	5.553	(3.900)	1.653	1.797
Equipamentos de computação	15 a 16,81	6.230	(5.694)	536	498
Terrenos		-	-	-	-
Peças e materiais de reposição		3.682	-	3.682	3.688
Obras em andamento		14.117	-	14.117	14.117
Adiantamentos a fornecedores		50.045	-	50.045	50.173
		<u>963.901</u>	<u>(418.913)</u>	<u>544.988</u>	<u>550.836</u>

(1) Taxa média ponderada de 5,82%.

Os adiantamentos a fornecedores referem-se, substancialmente, à aquisição de máquinas e equipamentos para ampliação das unidades fabris da Companhia. Do montante registrado em 31 de março de 2015, R\$ 38.328 refere-se à compra de equipamentos, ainda em construção, financiadas pelo programa FINAME (vide nota explicativa nº 13).

Notas Explicativas**PLASCAR PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS S.A.****Notas explicativas da administração às informações trimestrais
em 31 de março de 2015**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b) Movimentação do custo

	Consolidado				
	Período de três meses findo em 31 de março de 2015				
	Saldo Inicial	Adições	Baixas	Transferências	Saldo Final
Edificações	8.474	97	-	-50	8.521
Máquinas e equipamentos	808.875	4.766	-108	-967	812.566
Moldes	44.636	158	-	1.141	45.935
Móveis e utensílios	17.212	52	-25	13	17.252
Veículos	5.888	47	-379	-3	5.553
Equipamentos de computação	6.474	102	-346	-	6.230
Terrenos	-	-	-	-	-
Peças e materiais de reposição	3.688	-	-	-6	3.682
Obras em andamento	14.117	-	-	-	14.117
Adiantamentos a fornecedores	50.173	-	-	-128	50.045
	959.537	5.222	-858	-	963.901

c) Movimentação da depreciação

	Consolidado				
	Período de três meses findo em 31 de março de 2015				
	Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferências	Saldo Final
Edificações	(430)	(61)	-	10	(481)
Máquinas e equipamentos	(352.941)	(9.315)	3	843	(361.410)
Moldes	(32.230)	(1.144)	-	(879)	(34.253)
Móveis e utensílios	(13.033)	(160)	17	1	(13.175)
Veículos	(4.091)	(186)	353	24	(3.900)
Equipamentos de computação	(5.976)	(64)	345	1	(5.694)
	(408.701)	(10.930)	718	-	(418.913)

d) Custo de empréstimos capitalizados

O valor dos custos capitalizados durante o trimestre findo em 31 de março de 2015 foi de R\$ 1.504 (R\$ 1.659 em 31 de março de 2014).

Notas Explicativas

PLASCAR PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS S.A.**Notas explicativas da administração às informações trimestrais
em 31 de março de 2015**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- e) Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Durante o período de três meses findo em 31 de março de 2015 não foram apuradas perdas do valor recuperável do ativo imobilizado a serem contabilizadas.

- f) Arrendamentos mercantis financeiros (*Leasing*)

Em 31 de março de 2015, a Plascar Ltda. Possui 04 contratos de arrendamento mercantil financeiro de máquinas, equipamentos, prédio e veículos.

O valor contábil do imobilizado mantido sob compromissos de arrendamento mercantil financeiro em 31 de março de 2015 foi de R\$ 800 (R\$ 1.076 em 31 de dezembro de 2014). Os itens sob compromissos de arrendamento mercantil financeiro são garantidos pelos próprios objetos dos contratos.

13 Empréstimos e Financiamentos

Modalidade/finalidade	Encargos financeiros em 31/03/2015	Consolidado	
		31/03/2015	31/12/2014
Capital de giro – moeda nacional	CDI + juros de 0,26% a 0,89% a.m.	252.484	254.627
“Leasing”	Juros de 1,02% a 1,25% a.m.	285	349
FINAME	Juros de 0,21% a.m. a 0,73% a.m.	126.602	131.631
Total		379.371	386.607
Circulante		(186.628)	(189.479)
Não circulante		192.743	197.128

Os saldos referentes ao passivo não circulante possuem o seguinte cronograma de pagamentos:

	Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014
24 meses	72.583	80.423
36 meses	47.912	41.562
48 meses	16.851	17.631
60 meses	11.077	11.077
72 meses	9.838	10.490
84 meses	3.517	4.256
96 meses	30.965	31.689
	192.743	197.128

Notas Explicativas

PLASCAR PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Dos empréstimos para capital de giro contratados pela Plascar Ltda., R\$ 53.735 são garantidos por máquinas e equipamentos (CAPEX) e os saldos restantes garantidos por recebíveis e aval da Controladora.

Os financiamentos FINAME são garantidos por alienação fiduciária dos bens financiados. Do montante total registrado em 31 de março de 2015, R\$ 38.328 refere-se a contratos para aquisição de injetoras, ainda em construção pelos fornecedores, registrado em contrapartida de adiantamentos a fornecedores, no ativo imobilizado.

Os contratos de "leasing" são garantidos pelos próprios bens objeto dos financiamentos.

14 Compromissos e contingências

a) Arrendamento mercantil operacional (transação de *Sale & Leaseback*)

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2011, a Plascar Ltda. realizou transações de *Sale & Leaseback* dos prédios e terrenos das unidades industriais de Varginha, Jundiaí e Betim. Os contratos de locação dos imóveis são válidos pelo período de 10 anos, podendo ser renovados por um período adicional de 10 anos, após manifestação expressa da Plascar Ltda., não existindo opção de compra dos imóveis ao final dos contratos.

As demais explicações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na nota explicativa nº 14 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014.

b) Processos judiciais

O Grupo é parte envolvida em processos trabalhistas e cíveis, em andamento, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparada por seus assessores legais externos.

A Administração da Companhia, com base em informações de seus assessores jurídicos internos e externos e na análise das demandas judiciais pendentes, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas com as ações em curso, como segue:

	Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014
Trabalhistas	11.226	10.974
	<u>11.226</u>	<u>10.974</u>

A movimentação da provisão para demandas judiciais no período de três meses findo em 31 de março de 2015 foi como segue:

Notas Explicativas**PLASCAR PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS S.A.****Notas explicativas da administração às informações trimestrais
em 31 de março de 2015**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	31 de março de 2015		
	Saldo inicial	Adição	Pagamentos Saldo final
Trabalhistas	10.974	1.648	(1.396) 11.226
	<u>10.974</u>	<u>1.648</u>	<u>(1.396) 11.226</u>

O Grupo tem ações de naturezas tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus assessores legais, para as quais não há provisão constituída, conforme composição e estimativa a seguir:

	Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014
Tributárias	5.948	6.036
Trabalhistas	<u>48.629</u>	<u>45.547</u>
	<u>54.577</u>	<u>51.583</u>

Tributárias

Em 31 de março de 2015, a Plascar Ltda. possui 06 processos tributários, avaliados pelos assessores jurídicos como risco de perda possível, no montante de R\$ 5.948 (R\$ 6.036 em 31 de dezembro de 2014), para os quais nenhuma provisão foi constituída.

15 Patrimônio líquido

No trimestre findo em 31 de março de 2015 não ocorreram alterações no capital da companhia.

As demais explicações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na nota explicativa nº 15 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014.

16 Plano de pagamento baseado em ações

No trimestre findo em 31 de março de 2014 não houve exercício, cancelamento ou perda de qualquer ação pelos beneficiários.

Vide detalhes do plano e premissas utilizadas para valorização na nota explicativa nº 16 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014.

Notas Explicativas**PLASCAR PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS S.A.****Notas explicativas da administração às informações trimestrais
em 31 de março de 2015**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

17 Resultado por ação

O calculo básico de lucro ou prejuízo por ação é feito através da divisão do lucro ou prejuízo líquido do trimestre, atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o trimestre.

O lucro ou prejuízo diluído por ação é calculado através da divisão do lucro ou prejuízo líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o trimestre, mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas em ações ordinárias.

O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros ou prejuízos básicos e diluídos por ação para os trimestres e semestres findos em 31 de março de 2015 e 2014 (em milhares, exceto valores por ação):

	01/01/2015 a 31/03/2015	01/01/2014 a 31/03/2014
Numerador:		
Lucro (prejuízo) líquido do período	(17.810)	(51.283)
Denominador:		
Média ponderada do número de ações	<u>248.508.356</u>	<u>242.017.574</u>
Lucro (prejuízo) líquido básico e diluído por ações - R\$	(0,07167)	(0,21190)

Nos trimestres findos em 31 de março de 2015 e 2014, não ocorreram transações envolvendo ações ordinárias ou potenciais ações ordinárias, assim como não ocorreram transações que gerassem efeito de diluição de lucro por ação.

18 Plano de pensão

A Companhia, por meio da Plascar Ltda., possui um plano de benefícios de aposentadoria e pensão para seus empregados e ex-empregados e respectivos beneficiários.

Não houve mudanças significativas no plano, número de participantes e nas premissas durante o trimestre findo em 31 de março de 2015 com relação àquelas consideradas em 31 de dezembro de 2014. Em 31 de março de 2015, esse plano apresenta um ativo atuarial no montante de R\$ 6.928, o qual foi reconhecido na rubrica Ativo atuarial a realizar, no ativo não circulante, em função de perspectiva de realização do saldo com contribuições futuras do plano.

Vide detalhes do plano e premissas atuariais utilizadas para cálculo do ativo atuarial na Nota explicativa nº 18 das Demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014.

Notas Explicativas

PLASCAR PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS S.A.**Notas explicativas da administração às informações trimestrais
em 31 de março de 2015**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

19 Receita operacional líquida

	Consolidado	
	01/01/2015 a 31/03/2015	01/01/2014 a 31/03/2014
Receita bruta de vendas	177.906	193.193
Impostos incidentes sobre vendas	(38.981)	(42.232)
Devoluções e abatimentos sobre vendas	(3.969)	(2.490)
	<u>134.956</u>	<u>148.471</u>

Impostos incidentes sobre vendas consistem principalmente de Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços – ICMS (alíquotas de 7%, 12% e 18%), Imposto sobre produtos industrializados – IPI (alíquotas de 5% e 15%), Programa de integração social – PIS (alíquotas de 1,65% e 2,30%) e Contribuição para financiamento seguridade social – COFINS (alíquotas de 7,60% e 10,80%) e Contribuição previdenciária sobre faturamento (alíquota de 1%).

20 Custos e despesas por natureza

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado por função e apresenta, a seguir, o detalhamento por natureza:

	Consolidado	
	01/01/2015 a 31/03/2015	01/01/2014 a 31/03/2014
Matéria prima, insumos e materiais de uso e consumo	(50.708)	(68.120)
Gastos com pessoal (Nota 22)	(47.156)	(49.950)
Frete sobre vendas	(3.301)	(4.867)
Depreciação e amortização	(11.816)	(11.362)
Energia elétrica, água e telefone	(6.136)	(6.389)
Serviços de terceiros	(3.562)	(4.311)
Honorários da Administração (Nota 10)	(2.611)	(2.636)
Plano de pagamento baseado em ações (Nota 16)	-	(632)
Comissões sobre vendas	(111)	(114)
Aluguéis de imóveis	(4.860)	(5.251)
Provisão para créditos duvidosos (Nota 6)	-	(80)
Provisão para ajuste a valor de mercado e obsolescência nos estoques (Nota 7)	(432)	215
Outros	(4.409)	(4.154)
	<u>(135.102)</u>	<u>(157.651)</u>
Classificados como		
Custos dos produtos vendidos	(115.069)	(134.517)
Despesas com vendas	(6.056)	(7.889)
Despesas administrativas e gerais	(13.977)	(15.245)
	<u>(135.102)</u>	<u>(157.651)</u>

Notas Explicativas

PLASCAR PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

21 Resultado financeiro

	Consolidado	
	01/01/2015 a 31/03/2015	01/01/2014 a 31/03/2014
Despesas financeiras		
Juros	(13.699)	(13.217)
Encargos sobre impostos parcelados*	(5.089)	(1.196)
Variações cambiais passivas	(474)	(573)
IOF	(410)	(530)
Outros	(149)	(110)
	(19.821)	(15.626)
Receitas financeiras		
Juros	12	30
Variações monetárias ativas	113	98
Variações cambiais ativas	1.250	500
Outros	-	1
	1.375	629
Resultado financeiro	(18.446)	(14.997)

*Encargos sobre parcelamentos de PIS/COFINS e ICMS.

O saldo em aberto de impostos vencidos em 31 de março de 2015 é de R\$ 63.164 (R\$ 34.269 de PIS/COFINS e R\$ 28.895 de ICMS), sendo que a maior parte deste saldo está sendo parcelado.

22 Benefícios a empregados

As despesas com salários, benefícios e encargos sociais estão demonstradas a seguir:

	Consolidado	
	01/01/2015 a 31/03/2015	01/01/2014 a 31/03/2014
Salários e encargos sociais	35.375	37.639
Plano de participação nos resultados	4.214	4.623
Benefícios previstos em Lei	7.550	7.598
Benefícios adicionais	17	90
	47.156	49.950

Benefícios adicionais

Além dos benefícios usuais previstos pela legislação trabalhista, a Companhia e suas controladas têm como prática conceder a seus empregados benefícios adicionais contratados de terceiros, tais como: assistência média, seguro de vida, transporte coletivo e alimentação, auxílio creche e reembolso de treinamentos.

Plano de participação nos resultados

A Companhia e suas controladas possuem planos complementares de remuneração variável que considera o atendimento das metas estabelecidas:

- (i) Plano de participação nos resultados (PPR): a Companhia remunera seus colaboradores mediante participação nos resultados conforme acordo coletivo estabelecido entre a Companhia, comissão de empregados e o sindicato da categoria, que estabelece metas que são mensalmente aferidas e

Notas Explicativas**PLASCAR PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS S.A.****Notas explicativas da administração às informações trimestrais
em 31 de março de 2015**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

divulgadas. Este plano visa estimular o desenvolvimento e a produtividade, fornecendo oportunidades de ganhos financeiros e condições de efetiva participação nos resultados da Companhia.

- (ii) Plano de bônus adicional de participação nos resultados (PPR curto prazo): a Companhia bonifica ainda com quantidade de salários diferenciada os gestores e diretores da Companhia. A participação nos resultados devida aos colaboradores ocupantes destas funções é baseada em desempenhos (individual e da Companhia), de acordo com metas pré-estabelecidas.

Além dos benefícios mencionados acima, os benefícios a empregados também incluem plano de previdência privada (como mencionado na nota explicativa nº 18).

23 Informações complementares dos fluxos de caixa

	Consolidado	
	01/01/2015 a 31/03/2015	01/01/2014 a 31/03/2014
Pagamentos durante os trimestres		
Imposto de renda e contribuição social	-	-
Juros	10.032	9.972
Transações que não envolvem desembolsos de caixa		
Adições ao imobilizado com capitalização de juros	1.504	1.659

A Companhia classifica os juros pagos como fluxo de caixa da atividade de financiamento.

24 Seguros (não auditada)

No trimestre findo em 31 de março de 2015, não houve mudanças nas coberturas de seguros, valor das apólices e riscos envolvidos. Desta forma, não houve alterações em relação às divulgações da nota explicativa nº 24 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014.

* * *

Notas Explicativas**PLASCAR PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS S.A.****Notas explicativas da administração às informações trimestrais
em 31 de março de 2015****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Conselho de Administração

Stephen James Toy
Presidente do Conselho de Administração

André Cambauva do Nascimento
Vice Presidente do Conselho de Administração

Charles Dimetrius Popoff
Conselheiro

Edson Figueiredo Menezes
Conselheiro

Harvey Lawrence Tepner
Conselheiro

Luis Orlando Caiuby Novaes
Conselheiro

Francisco Nelson Satkunas
Conselheiro

Diretoria-Executiva

José Donizeti da Silva
Diretor

André Cambauva do Nascimento
Diretor Presidente

Gordiano Pessoa Filho
Diretor Financeiro
Diretor de Relações com Investidores

Diretoria (não estatutária)

Daniel Paulo Fossa
Diretor das Unidades de Negócios
Jundiaí e Pindamonhangaba – SP

Ronaldo Prado Serenini
Diretor da Unidade de
Negócios Varginha – MG

José Orlando Lima
Diretor da Unidade de
Negócios Betim – MG

Rita Aparecida de Souza
Diretora Comercial

Ana Lúcia de Aguiar Zacariotto
Diretora de Recursos Humanos

Marcos D'Aflita
Diretor de Ferramentaria

Claudio Batista
Gerente de Contabilidade
Contador CRC 1SP170282/O-9

Conselho Fiscal

Adauto Martins Costa
Conselheiro

Mauro Cesar Leschziner
Conselheiro

João Verner Juenemann
Conselheiro

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Comportamento das projeções empresariais

A administração da Companhia estima que os investimentos realizados na melhoria e ampliação de sua capacidade produtiva, alinhados com o crescimento do mercado, o qual se estima que a produção crescerá em torno de 4,1% em 2015 (conforme dados do ANFAVEA).

Projeção da Evolução do Faturamento Anual da Companhia (Exclusivamente por Crescimento Orgânico)			
Ano	Variação Percentual (com relação ao ano anterior)	Variação em Reais (com relação ao ano anterior)	Faturamento Líquido Anual Projetado
2015	-6,1%	- R\$ 42,6 milhões	R\$ 651,0 milhões
2016	3,0%	R\$ 19,3 milhões	R\$ 670,3 milhões
2017	7,6%	R\$ 50,8 milhões	R\$ 721,1 milhões

As projeções acima incluem apenas pedidos firmes, tanto em produção como em desenvolvimento, recebidos pela Companhia até a presente data. As projeções acima poderão ainda ser acrescidas caso a Companhia tenha sucesso em processos de concorrência realizados pelos seus clientes, processos estes que não foram incluídos nas projeções acima em função de seu elevado grau de incerteza.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Plascar Participações Industriais S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Plascar Participações Industriais S.A. (a "Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Revisamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2015, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Campinas, 28 de abril de 2015

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F"

Maurício Colombari
Contador CRC 1SP195838/O-3

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Os Diretores qualificados, declaram que:

Reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Os Diretores qualificados, declaram que:

Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes.